

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRITÉ

Edital nº 01/2016

PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR - ARTES

Código: 412

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da Folha de Respostas reproduzido ao final deste caderno APENAS para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e o cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“É parte da cura o desejo de ser curado.” Sêneca

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

- 01 • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- 02 • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- 03 • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.
- 04 Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. Durante o período de realização das provas, não será permitido o uso de lápis, lapiseira, corretivos, borracha, livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes. O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova de uma só vez.

O caderno de questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados nos endereços eletrônicos <www.gestaodeconcursos.com.br> e <www.ibirite.mg.gov.br> no dia 21 de junho de 2016.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 10 (dez) questões de **Legislação Educacional** e 15 (quinze) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

A arte de envelhecer

Achei que estava bem na foto. Magro, olhar vivo, rindo com os amigos na praia. Quase não havia cabelos brancos entre os poucos que sobreviviam. Comparada ao homem de hoje, era a fotografia de um jovem.

Tinha 50 anos naquela época, entretanto, idade em que me considerava bem distante da juventude. Se me for dado o privilégio de chegar aos noventa em pleno domínio da razão, é possível que uma imagem de agora me cause impressão semelhante.

O envelhecimento é sombra que nos acompanha desde a concepção: o feto de seis meses é muito mais velho do que o embrião de cinco dias.

Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação. Não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.

Da mesma forma que ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos que aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos.

A adolescência é um fenômeno moderno. Nossos ancestrais passavam da infância à vida adulta sem estágios intermediários. Nas comunidades agrárias, o menino de sete anos trabalhava na roça e as meninas cuidavam dos afazeres domésticos antes de chegar a essa idade.

A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos, sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa e da camisa mal passada, surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial. Bem mais cedo, nossos avós tinham filhos para criar.

A exaltação da juventude como o período áureo da existência humana é um mito das sociedades ocidentais. Confinar aos jovens a publicidade dos bens de consumo, exaltar a estética, os costumes e os padrões de comportamento característicos dessa faixa etária, tem o efeito perverso de insinuar que o declínio começa assim que essa fase se aproxima do fim.

A ideia de envelhecer aflige mulheres e homens modernos, muito mais do que afligia nossos antepassados. Sócrates tomou cicuta aos 70 anos, Cícero foi assassinado aos 63, Matusalém, sabe-se lá quantos anos teve, mas seus contemporâneos gregos, romanos ou judeus viviam em média 30 anos. No início do século 20, a expectativa de vida ao nascer, nos países da Europa mais desenvolvida, não passava dos 40 anos.

A mortalidade infantil era altíssima, epidemias de peste negra, varíola, malária, febre amarela, gripe e tuberculose dizimavam populações inteiras. Nossos ancestrais viveram num mundo devastado por guerras, enfermidades infecciosas, escravidão, dores sem analgesia e a onipresença da mais temível das criaturas.

Que sentido haveria em pensar na velhice, quando a probabilidade de morrer jovem era tão alta? Seria como hoje preocupar-nos com a vida aos cem anos de idade, que pouquíssimos conhecerão.

Os que estão vivos agora têm boa chance de passar dos oitenta. Se assim for, é preciso sabedoria para aceitar que nossos atributos se modificam com o passar dos anos. Que nenhuma cirurgia devolverá, aos 60, o rosto que tínhamos aos 18, mas que envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles que se movimentam, não fumam, comem com parcimônia, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.

Considerar a vida um vale de lágrimas no qual submergimos de corpo e alma ao deixar a juventude é torná-la experiência medíocre. Julgar aos 80 anos que os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento as inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época.

Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem “cabeça de jovem”. É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez.

Ainda que maldigamos o envelhecimento, é ele que nos traz a aceitação das ambiguidades, das diferenças, do contraditório e abre espaço para uma diversidade de experiências com as quais nem sonhávamos anteriormente.

VARELLA. Drauzio. A arte de envelhecer. *Drauzio Varella*. Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/envelhecimento/a-arte-de-envelhecer/>>. Acesso em: 17 fev. 2016 (Adaptação).

QUESTÃO 1

Analise as afirmativas a seguir.

- I. O envelhecimento é sentido pelas pessoas a partir dos 50 anos de idade, época em que o autor se considerava bem distante da juventude.
- II. A infância é um fenômeno moderno, pois, há alguns anos atrás, as crianças trabalhavam, não tendo tempo para as atividades típicas dessa fase da vida.
- III. Ainda que seja costume bendizer o envelhecimento, ele nos traz a aceitação de diversas situações da vida.

De acordo com a opinião do autor, expressa no texto, estão **incorretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 2

Esse texto é, predominantemente, um artigo de opinião porque:

- A) o autor expõe seu posicionamento em relação a um determinado assunto e o sustenta com argumentos coerentes.
- B) o *site* e seu autor, o dr. Drauzio Varella, gozam de imenso prestígio junto ao público em geral, o que o credencia a emitir opiniões.
- C) trata-se de um tema atual de grande importância para a população em geral, visto que a expectativa de vida das pessoas tem aumentado.
- D) a velhice é uma fase da vida que ainda gera muitas incertezas na maioria das pessoas.

QUESTÃO 3

É **correto** afirmar que, segundo o autor:

- A) a velhice é a fase mais importante da vida, por isso as pessoas precisam aprender a lidar com ela.
- B) a Segunda Guerra Mundial deixou como herança a figura do adolescente de 30 anos que não mora mais com os pais.
- C) a adaptabilidade é uma característica significativa da raça humana.
- D) preocupar-se com a velhice é importante, pois, atualmente, a expectativa de vida é baixa.

QUESTÃO 4

Releia o trecho a seguir.

“Lidar com a **inexorabilidade** desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação.”

A palavra destacada confere a esse trecho uma ideia de:

- A) adaptação.
- B) tempo.
- C) certeza.
- D) consequência.

QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir.

“Que nenhuma cirurgia devolverá, aos 60, o rosto que tínhamos aos 18, mas que envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles que se movimentam, não fumam, **comem com parcimônia**, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.”

A locução destacada, de acordo com o contexto, pode ser substituída por:

- A) comem substancialmente
- B) alimentam-se vorazmente
- C) comem dignamente
- D) alimentam-se moderadamente

QUESTÃO 6

Releia o trecho a seguir.

“Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação. Não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.”

Assinale a alternativa que apresenta o conectivo que explicita a relação existente entre as duas frases nesse trecho.

- A) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **logo** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.
- B) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **ainda que** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.
- C) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **isto é** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.
- D) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **porquanto** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.

QUESTÃO 7

Releia os trechos a seguir.

- I. “[...] que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.”
- II. “Nossos ancestrais passavam da infância à vida adulta [...]”
- III. “[...] sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa [...]”
- IV. “[...] exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.”

De acordo com o contexto e com a norma padrão da língua portuguesa, os acentos indicativos de crase são **obrigatórios** nos trechos:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 8

Releia o trecho a seguir.

Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem “cabeça de jovem”.

Nessa oração, as aspas foram utilizadas para:

- A) relativizar o significado dessa locução.
- B) marcar a ironia dessa expressão.
- C) enfatizar a locução.
- D) marcar mudança de interlocutor.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 9 a 11.

Ética

Ética é o conjunto de valores e princípios que eu e você usamos para decidir as três grandes questões da vida, que são: quero? devo? posso?

Quais são os princípios que usamos em nossas vidas? Existem coisas que eu quero, mas não devo; existem coisas que eu devo, mas não posso; existem coisas que eu posso, mas não quero. Quando é que você tem paz de espírito? Você tem paz de espírito quando aquilo que você quer é o que você pode e é o que você deve.

Como se define a ética? Através dos modos, através do exemplo, através de princípios da sociedade, religiosos ou não; através de normatizações... Há vinte anos, num auditório, algumas pessoas fumariam e outras não. Há dez anos haveria uma placa: “É proibido fumar”. Hoje não é mais precisa nenhuma imposição, ninguém fuma por censo comum. Às vezes isso surge como norma. Quando o cinto de segurança passou a ser obrigatório no Brasil, tinha gente que até vestia a camisa do time de futebol Vasco da Gama (que é branca com uma faixa transversal preta) só para enganar o agente da lei, tal a má vontade em obedecer a essa normatização. Hoje, todo mundo entra no carro e automaticamente coloca a faixa, sem nem lembrar da multa.

Isso significa que a ética vai se construindo. Não existe ninguém “sem ética”. O deputado que frauda, rouba, o falso amigo que mente e engana e o patrão que explora seus empregados? Esses têm uma ética contrária à ética da maioria. São “antiéticos”. Mas isso ainda é um tipo (deturpado) de ética.

CORTELLA, Mario Sergio. Ética. *Coluna do José Lino Souza Barros*. Itatiaia. Disponível em: <<http://zip.net/bxsW6M>>. Acesso em: 22 fev. 2016 (Adaptação).

QUESTÃO 9

É possível depreender do texto que:

- A) os valores éticos são absolutos em uma determinada sociedade.
- B) se comportar de forma ética é fazer aquilo que se deseja (quero, devo e posso), em qualquer situação.
- C) ética possui um valor fluido, que varia de acordo com a época, suas convenções e as pessoas da sociedade.
- D) o tipo de comportamento dos políticos corruptos não pode ser considerado um tipo de ética.

QUESTÃO 10

O texto traz opiniões do autor. No entanto, algumas dessas opiniões estão explícitas na superfície textual.

Assinale a alternativa cujo trecho contenha **explicitamente** uma opinião do autor.

- A) “Existem coisas que eu quero, mas não devo; existem coisas que eu devo, mas não posso; existem coisas que eu posso, mas não quero.”
- B) “Mas isso ainda é um tipo (deturpado) de ética.”
- C) “Há vinte anos, num auditório, algumas pessoas fumariam e outras não.”
- D) “Você tem paz de espírito quando aquilo que você quer é o que você pode e é o que você deve.”

QUESTÃO 11

Releia o trecho a seguir.

“Quando o cinto de segurança passou a ser obrigatório no Brasil, tinha gente que até vestia a camisa do time de futebol Vasco da Gama (que é branca com uma faixa transversal preta) só para enganar o agente da lei, tal a má vontade em obedecer a essa normatização.”

Em relação ao uso de parênteses nesse trecho, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Os parênteses foram utilizados para expor a opinião do autor do texto.
- B) Essa pontuação pode, sem prejuízo do sentido original, ser substituída por vírgulas.
- C) Os parênteses foram utilizados para separar uma oração explicativa.
- D) Essa pontuação pode, sem prejuízo do sentido original, ser substituída por travessões.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 12 a 15.

Agora é oficial: homeopatia não funciona

Estudo analisou a eficácia da homeopatia em 68 doenças

Em 1796, o alemão Samuel Hahnemann publicava suas primeiras observações sobre uma nova forma de enxergar a medicina: a homeopatia. Esse é o nome dado a uma linha de tratamento que se baseia na chamada “lei dos semelhantes”. Enquanto a medicina tradicional, também conhecida como alopatia, usa compostos com efeitos opostos aos sintomas que deseja tratar, a homeopatia segue a lógica contrária: seus supostos remédios contêm substâncias que causariam exatamente o mal que você está passando. Em termos práticos, se você tem alergia a abelhas, um médico homeopata lhe receitaria como tratamento o veneno diluído do animal. Mas esse procedimento é questionado desde a criação da homeopatia. Outro ponto crítico é a diluição. Na homeopatia, as substâncias ativas são diluídas em uma grande quantidade de água – a ponto de, tecnicamente, certos medicamentos homeopáticos conterem apenas H₂O.

Agora, 220 anos depois, mais um argumento vai ser usado nas discussões entre apoiadores e críticos: um pesquisador australiano afirma que a homeopatia não cura nenhuma das 68 doenças que ele avaliou. As doenças incluem alergia, asma, fibromialgia, diarreia e até condições mais específicas, como afasia de Broca (distúrbio neurológico em que o paciente perde a fala). [...]

Paul Glasziou é professor na Universidade Bond, localizada na Austrália, e ocupa uma cadeira no Conselho Nacional de Saúde e Pesquisa Médica. Lá ele foi responsável por analisar 176 estudos que procuravam medir a eficiência da homeopatia em tratamentos curativos. O resultado é que os exames não mostraram uma melhora maior do que as taxas de placebo (quando o paciente acredita estar sendo tratado, mas recebe apenas uma substância inócua). Ou seja: quando alguém toma algum remédio homeopático e apresenta melhora, isso na verdade se deve à autossugestão daquela pessoa.

“Eu consigo entender que Hahnemann estava insatisfeito com as práticas médicas do século 18, como as sangrias, e tentou achar uma alternativa melhor”, afirma Glasziou em uma postagem no blog do Conselho. “Mas eu acho que ele ficaria desapontado pelo fracasso coletivo da homeopatia de, ao invés de continuar seguindo suas investigações inovadoras, seguir perseguindo um beco sem saída terapêutico”, conclui.

GERMANO, Felipe. *Super Interessante*. Disponível em: <<http://zip.net/blsVGb>>. Acesso em: 22 fev. 2016 (Adaptação).

QUESTÃO 12

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Alopatria e homeopatia possuem princípios terapêuticos opostos.
- II. O que se pode depreender dos estudos do professor da Universidade Bond é que placebos e remédios homeopáticos, por possuírem uma taxa de melhora semelhante, equivalem-se em termos de tratamento.
- III. A alopatria baseia-se na “lei dos semelhantes”, pois busca tratar o paciente a partir de sintomas semelhantes ao que ele está sentindo.

De acordo com o texto, estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 13

Releia o trecho a seguir.

“Em 1796, o alemão Samuel Hahnemann publicava suas primeiras observações sobre uma nova forma de enxergar a medicina: a homeopatia.”

Em relação ao uso de dois-pontos, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa e nesse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A locução que vem após esse sinal de pontuação é um aposto.
- B) “A homeopatia” exemplifica o que foi exposto no trecho anterior.
- C) Essa pontuação pode ser substituída por vírgula.
- D) A palavra posterior a essa pontuação pode ser grafada com letra maiúscula ou minúscula.

QUESTÃO 14

Releia o trecho a seguir.

“Em 1796, o alemão Samuel Hahnemann publicava suas **primeiras** observações [...]”

Assinale a alternativa a seguir em que a palavra destacada **não** possui a mesma função sintática da palavra destacada nesse trecho.

- A) “Enquanto a medicina **tradicional**, também conhecida como alopatria [...]”
- B) “Mas eu acho que ele ficaria **desapontado** pelo fracasso coletivo da homeopatia [...]”
- C) “[...] a ponto de, tecnicamente, **certos** medicamentos homeopáticos conterem apenas H₂O.”
- D) “[...] mas recebe apenas uma substância **inócua** [...]”

QUESTÃO 15

Releia o trecho a seguir.

“Enquanto a medicina tradicional, também conhecida como alopatria, usa compostos com efeitos opostos aos sintomas que deseja tratar, a homeopatia segue a lógica contrária: seus supostos remédios contêm substâncias que causariam exatamente o mal que você está passando.”

A relação que existe entre os períodos desse trecho é de:

- A) causa.
- B) condição.
- C) concessão.
- D) contraste.

QUESTÃO 16

As normas vigentes dispõem que a educação de qualidade é aquela que forma o cidadão para o exercício da cidadania. Considerando essa afirmativa, analise os itens a seguir e assinale com **V** os **verdadeiros** e com **F** os **falsos**.

- () A educação é a arte de ensinar e aprender.
- () A educação permite o desenvolvimento de competências, habilidades e valores.
- () A educação permite o conhecimento para a sobrevivência.
- () A educação permite uma leitura abrangente, habilidade de interpretação, compreensão e convivência.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V V V V
- B) V F V F
- C) F F F V
- D) F V F F

QUESTÃO 17

Os princípios constitucionais vigentes reforçam a necessidade de acesso e melhoria da educação nos seus diferentes níveis, em um contexto marcado por profundas mudanças e demandas da sociedade brasileira.

Nesse contexto, analise os princípios a seguir e assinale com **V** os **verdadeiros** e com **F** os **falsos**.

- () O princípio da autonomia assegura ampla liberdade na construção da Proposta Pedagógica.
- () O princípio da universalização define o direito de todo cidadão à educação.
- () O princípio da equidade requer igual oportunidade de estudos, trabalho, cultura e lazer a todo cidadão brasileiro.
- () O princípio da qualidade indica a reprovação do aluno em substituição à progressão parcial.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V V F F
- B) F V F F
- C) V F V V
- D) V V V F

QUESTÃO 18

A Proposta Pedagógica da Instituição Escolar bem sucedida requer, **EXCETO**:

- A) dinâmica pedagógica pela qual a autonomia se exerce ao longo da aprendizagem, definindo as ações a serem desenvolvidas.
- B) especificações de temas e atividades padronizados, definidos previamente.
- C) capacidade didática dos professores e cumplicidade com os alunos no ato de aprender.
- D) mobilização permanente de educadores na organização e desenvolvimento das atividades curriculares.

QUESTÃO 19

O perfil do aluno ao concluir a educação básica envolve as seguintes competências e habilidades requeridas para o exercício da cidadania, **EXCETO**:

- A) criatividade e criticidade.
- B) capacidade de solucionar problemas.
- C) capacidade de interpretar, raciocinar e conviver em grupos.
- D) repetição de tarefas rotineiras.

QUESTÃO 20

As escolas deverão estabelecer como norteadores de suas ações pedagógicas princípios e valores necessários ao exercício da cidadania.

Numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, relacionando os princípios e valores indicados às suas dimensões.

COLUNA I

1. Estética da sensibilidade
2. Política da igualdade
3. Princípio da contextualização
4. Princípio da interdisciplinaridade

COLUNA II

- () Concretização de conteúdos mais próximos e familiares do aluno.
- () As disciplinas dialogam umas com as outras.
- () Substituição da repetição pela compreensão e pela criatividade.
- () Acesso aos bens sociais e culturais sem discriminações.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) 3 2 1 4
- B) 4 2 3 1
- C) 3 4 1 2
- D) 2 3 4 1

QUESTÃO 21

Analise as afirmativas a seguir sobre as definições dos componentes curriculares para a educação infantil e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A prática da educação infantil reconhece a identidade dos alunos, de sua família e de seus professores.
- () As crianças aprendem a ser e a conviver consigo mesmas e com os demais no decorrer do processo da aprendizagem.
- () As atividades permitem interação com diversas áreas do conhecimento e com aspectos da vida cidadã.
- () A prática da educação e os cuidados com a criança possibilitam integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos e sociais.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) F V F V
- B) V V V V
- C) F F V V
- D) V V F F

QUESTÃO 22

Os processos formativos da Educação de Jovens e Adultos como modalidade da educação básica permitem, **EXCETO**:

- A) ofertar os exames supletivos para efeito de certificação da conclusão da educação básica.
- B) realizar matrícula e assistência ao adolescente observando a faixa etária de escolarização regular obrigatória.
- C) idade mínima de 15 anos para inscrição e realização de exames supletivos para conclusão do ensino fundamental.
- D) ofertar um modelo pedagógico próprio com estrutura e duração adequados aos perfis dos jovens e adultos.

QUESTÃO 23

A Lei Nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que se refere ao FUNDEB, dispõe sobre a distribuição de recursos dos fundos, de natureza contábil, levando em conta etapas, modalidades e tipos de estabelecimento.

Nesse contexto e segundo a Lei Nº 11.494, são etapas, modalidades e tipos de estabelecimento, **EXCETO**:

- A) Ensino superior completo.
- B) Creche em tempo integral e parcial.
- C) Anos iniciais e finais do ensino fundamental urbano e no campo.
- D) Ensino médio urbano e no campo.

QUESTÃO 24

A Proposta Pedagógica da Escola nasce do movimento de “ação-reflexão-ação” que nunca está pronto ou acabado e é construída e vivenciada em todos os momentos por todos os envolvidos no processo educativo da escola.

Nesse contexto, os princípios básicos que fundamentam essas reflexões e ações envolvem:

- I. clareza sobre a finalidade da escola, perfis dos alunos e conhecimento do contexto escolar.
- II. atividades cognitivas culturais de lazer e de convívio social.
- III. organização e concretização de conteúdos curriculares e procedimentos didáticos e inovadores.
- IV. avaliação e recuperação dos alunos ao longo do percurso escolar.

Estão **corretos** os princípios:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III, apenas.

QUESTÃO 25

As avaliações externas dos alunos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Programa Internacional para Avaliação de Estudantes (PISA), entre outras, contribuem para elevar a qualidade do ensino brasileiro na educação básica e superior.

Nesse contexto, os resultados das referidas avaliações contribuem para:

- I. apontar a necessidade de caminhos pedagógicos diferenciados e atualizados.
- II. melhorar a infraestrutura das instituições escolares.
- III. ajudar o educando a entender a si mesmo e a refletir sobre sua própria aprendizagem.
- IV. reformular o desempenho no exercício da docência com prioridade as metodologias adequadas.

Estão **corretas** as contribuições:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III, apenas.

PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR – ARTES**QUESTÃO 26**

“Por seus parâmetros pedagógicos e metodológicos, a História do Ensino da Arte se diferencia da História da Arte e da História da Educação, embora devam manter permanente diálogo, na interseção dos aspectos socioculturais que as caracterizam. A compreensão dos significados, dos processos das funções e dos valores em relação à Arte na Educação em seu percurso histórico é indispensável para serem avaliadas, criticamente, as razões pelas quais ainda perduram equívocos conceituais em relação a esta área de conhecimento.” (ROMANO, 2012)

Nesse contexto e considerando a História do Ensino da Arte no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O ensino artístico no Brasil foi introduzido pela Missão Francesa a convite de D. João VI, em 1916, com a criação da Academia de Belas Artes, uma escola neoclássica que defendia linhas retas e puras, em contraste com a suntuosidade dos elementos ornamentais do Barroco brasileiro.
- B) A criação da Academia de Belas Artes contribuiu para a laicização da Arte no Brasil e também para a democratização da Arte, pois o culto à beleza, a crença acerca do dom e os árduos exercícios de cópia ampliavam a acessibilidade a muitos.
- C) Neoclássicos convictos, os professores franceses interferiram, ostensivamente, no paradigma estético no Brasil, influenciando as elites a perceberem o Barroco como “coisa” para o povo, sem considerar a força criadora dos artistas e artífices brasileiros.
- D) A educação brasileira seguiu o modelo americano de ensino da Arte, revigorado entre os anos de 1890 a 1920, ao passo que as escolas brasileiras se condicionavam à prática de cópias e ao desenho geométrico, mantendo uma defasagem conceitual e metodológica de 10 a 20 anos.

QUESTÃO 27

Na Semana de Arte Moderna, realizada em fevereiro de 1922, artistas plásticos e músicos liderados por escritores promoveram exposição de artes plásticas, recitais de músicas e poemas, conferências e outros eventos no Teatro Municipal de São Paulo.

Considerando esse contexto, assinale a alternativa que apresenta **corretamente** os expoentes desse importante movimento de vanguarda no Brasil.

- A) Mário de Andrade, Di Cavalcanti e Anita Malfatti.
- B) Menotti Del Picchia, Amílcar de Castro e Oswald de Andrade.
- C) Brecheret, Ronald de Carvalho e Roberto Drummond.
- D) Oswald de Andrade, Anita Malfatti e Chanina.

QUESTÃO 28

“Há um instante mágico na vida, em que, nem mesmo sabendo por que, ficamos envolvidos num jogo. Num jogo de aprender e ensinar. Fazemos parcerias. Não só com os outros, mas também parcerias internas nos propondo desafios. Porém, só ficamos nesse estado de total cumplicidade com o saber, se este tem sentido para nós. Caso contrário, somos apenas espectadores do saber do outro. Em que o ensino de arte faz sentido para você?” (MARTINS; PICOSQUE; GUERRA, 2009)

Conforme as autoras, ensinar, etimologicamente, significa apontar signos.

Considerando essa premissa são atitudes adequadas do professor no processo de aprendizagem significativa do aluno, **EXCETO**.

- A) Deixar o aluno construir sentidos.
- B) Permitir que o aluno viva experiências e construa signos internos.
- C) Ignorar a compreensão de conceitos, processos e valores.
- D) Desvelar, ampliar e propor desafios estéticos.

QUESTÃO 29

“Tornar sensível a criança aos signos da linguagem teatral é também criar contextos significativos para a conversa sobre os conceitos do teatro e de sua história, bem como sobre aqueles que exercem o ofício teatral, como o ator, o dramaturgo, o diretor, o encenador, o cenógrafo, o figurinista e tantos outros que mantêm a magia teatral.” (MARTINS; PICOSQUE; GUERRA, 2009)

A chave de entrada da linguagem teatral é o jogo. Tornar a criança parceira do jogo pede o viver estético da linguagem teatral. Para isso, segundo as autoras, é necessário proporcionar-lhe um contexto significativo em que seja possível a experiência com diversos elementos.

São elementos constitutivos dessa experiência, **EXCETO**:

- A) O pensamento “como se”, ou seja, ser capaz de agir de modo artístico-estético numa situação de jogo teatral, mostrando algo ou alguém, diferente de si próprio, movido pela imaginação em ação. Dessa forma, o aprendiz/ator transforma o mundo imaginário, o irreal, em realidade cênica.
- B) Processos compartilhados de criação, tanto a criação coletiva, como o desenvolvimento de processos colaborativos, seja para colocar “em pé” um texto teatral, seja para a invenção de um texto ou seja para a criação de figurinos, cenografia ou a própria ação teatral.
- C) Ações nunca improvisadas utilizando-se de diferentes recursos cênicos – máscaras, figurinos, maquiagem, iluminação, sons, objetos – e de textos sempre bem decorados, de diferentes gêneros – dramáticos, narrativos, poéticos e jornalísticos.
- D) O contato com diferentes modos de fazer a linguagem cênica: artes circenses, *commedia dell'arte*, escultura viva, *performance*, teatro de animação, de sombras, de marionetes, de mamulengos, intervenção cênica, teatro de rua, improvisação teatral e *happening*.

QUESTÃO 30

Numere a COLUNA I de acordo com a COLUNA II, relacionando os movimentos artísticos às suas definições.

COLUNA I

- () Expressionismo
- () Cubismo
- () Surrealismo
- () Dadaísmo

COLUNA II

1. Movimento artístico inaugurado em Paris, em 1907, como uma reação ao Impressionismo e ao seu modo de retratar os objetos. Estabeleceu as bases para o desenvolvimento das artes plásticas no século XX.
2. Movimento de vanguarda europeia que surgiu na segunda década do século XX, como uma rebelião total contra as formas culturais convencionais, proclamando o protesto contra a 1ª Guerra Mundial aliado a um sentimento de saturação cultural impregnado de crise estética, moral e política.
3. Movimento de vanguarda artística que surgiu na primeira década do século XX, principalmente na Alemanha. Os pintores manifestavam com liberdade um estilo simplificado de acentuado grafismo e de cores fortes, marcando a tensão psicológica do artista diante dos problemas individuais e sociais do mundo moderno.
4. Movimento literário e artístico que surgiu na primeira metade do século XX, a partir de um manifesto formulado, em 1924, por André Breton, que postulava o sonho e a alucinação como formas de conceber a realidade, libertando as manifestações artísticas do controle racional e das normas estéticas.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) 2 1 4 3
- B) 3 2 1 4
- C) 3 1 4 2
- D) 4 1 2 3

QUESTÃO 31

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Arte é uma área de conhecimento com conteúdos próprios, e o Ensino da Arte pressupõe a articulação de três campos conceituais.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** esses três campos conceituais.

- A) Produção, imitação e fruição.
- B) Produção, fruição e reflexão.
- C) Memorização, produção e reflexão.
- D) Imitação, memorização e fruição.

QUESTÃO 32

“O modo de ser da linguagem musical tem como matérias-primas sons e silêncios articulados em pensamentos musicais. Assim, compor implica imaginar, relacionar e organizar sons, ouvindo-os internamente. Beethoven, por exemplo, continuou compondo, mesmo após a sua perda de audição, pois operava com seu pensamento musical, transcendendo a realidade física do som.” (MARTINS; PICOSQUE; GUERRA, 2009)

Segundo as autoras, para experimentar e desenvolver-se na linguagem musical é necessário que o professor envolva o aluno com o pensamento musical, imaginando, relacionando, organizando – intencional e expressivamente – sons e silêncios, no contínuo espaço-tempo, devendo utilizar diversos materiais e recursos.

Nesse contexto, são orientações sobre materiais e recursos para a prática da educação musical na escola, **EXCETO**:

- A) as relações com outras linguagens, como a trilha sonora, o *jingle*, os efeitos sonoros para jogos eletrônicos, o som para celular e o videoclipe.
- B) o patrimônio cultural musical, da música popular, erudita e étnica.
- C) a interpretação, a improvisação, a voz, o corpo, os variados instrumentos musicais e objetos sonoros.
- D) os parâmetros do som e a composição musical como meio de fazer do aluno um artista.

QUESTÃO 33

Analise as afirmativas a seguir referentes à Arte na educação escolar e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A arte produzida pelo adulto representa fins e parâmetros semelhantes à arte infantil.
- () Ao avaliar, corrigir e orientar o trabalho infantil, estamos impondo os nossos padrões e valores.
- () O contato da criança com obras de arte se constitui o cerne do desenvolvimento da sua consciência estética.
- () O concurso para premiar “melhores” produções de arte infantil representa atitude discriminatória e antipedagógica.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) F V F V
- B) F F V V
- C) V F V F
- D) V V F F

QUESTÃO 34

“O ensino da arte no século XXI configura-se diante de mudanças significativas. Evidencia-se um maior compromisso com a cultura, com a história e com a sociedade, objetivando possibilidades de conhecer, fruir, interagir e compreender manifestações artísticas que dialogam com realidades sociais, urbanas, comunitárias. Na busca de identificar tendências e alternativas consistentes na Arte-Educação, desponta a Arte Relacional ou Estética Relacional – desenvolvida pelo francês Nicolas Bourriaud –, como proposta contemporânea no ensino da arte, pois os seus conceitos suscitam possibilidades significativas e instigantes no âmbito educacional e comunitário.” (ROMANO, 2012)

Sobre as premissas da Arte Relacional, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Atua-se em espaços que estimulam relações interativas, tangendo múltiplas situações que a população enfrenta na dinâmica urbana diária, como em ônibus, praças, supermercados, escolas e rodoviárias.
- B) O saber experimental interage com as proposições da educação estética no ensino da arte, ultrapassando as suas especificidades, à medida que estimula atitude reflexiva, crítica e criativa.
- C) Os repertórios coletivos estão a serviço de significados individuais, o que faz com que a participação do público seja fator-chave na efetivação da proposta, pois o espectador é tão importante que sem ele não existe obra de arte ou intervenção artística.
- D) Contribui para a inserção da expressão criadora no cotidiano da educação escolar, considerando-se a construção de conhecimentos pertinentes às realidades vividas pelos alunos e suas famílias.

QUESTÃO 35

Conforme a proposta geral do Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a Arte tem função tão importante quanto os demais conteúdos do currículo escolar.

Considerando as funções da educação em Arte, descritas nos PCNs (1997), analise as afirmativas a seguir e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Representa um momento de terapia e recreação para os alunos.
- () Favorece o aluno a relacionar-se de forma criadora com as outras disciplinas do currículo.
- () Tem a finalidade de desenvolver habilidades manuais dos alunos.
- () Propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V V F F
- B) F F V V
- C) V F V F
- D) F V F V

QUESTÃO 36

“A compreensão do significado de desenhar é fundamental no ensino e aprendizagem da arte. O desenho é reconhecido comumente como desenho gráfico, mas seu significado vai além, identifica-se, originariamente, com a palavra *desígnio* e está ligada a projetar (lançar para a frente). Desenhar é designar, escolher, ir além. A essência do desenho *desígnio* possibilita que os alunos sejam capacitados a influir na maneira de viver, no jeito de designar seus projetos de vida, e encaminhar-se para emancipação humana, apontando para o caminho da liberdade. A consciência do desenho *desígnio* se manifesta na vida do professor e do aluno concomitantemente. A mudança de visão ocasiona transformação em outras áreas da vida das pessoas e não apenas na produção artística. Desenhemos nossa vida ou somos desenhados por ela.” (SOARES. In: ROSENTHAL; RIZZI, 2013)

Sobre a relação com o desenho – *desígnio* – conceituado pela autora, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os estudantes repetem desenhos estereotipados, por se sentirem seguros com imagens aceitas por professores e pela sociedade, para não ter que pensar, ou por fuga da realidade.
- II. A nutrição estética do professor amplia as possibilidades de compreensão e partilhamento com os estudantes. Se o professor for capaz de designar suas escolhas, desenhar sua vida, provavelmente será apto a colaborar para que os seus alunos façam o mesmo.
- III. É importante criar situações de observação e diálogo sobre o entorno, estimular o olhar, possibilitar experimentações individuais e coletivas, com materiais variados, proporcionar leitura de imagens e apreciação de formas, marcas ou representações significativas para os alunos, como meio de expressão e pesquisa.
- IV. Eleger o aluno que “faz os cartazes”, o que “sabe desenhar”, etc., comumente reconhecido com “habilidade artística” ou “talentoso”, representa uma atitude discriminatória do professor, que pode inibir a expressão dos outros alunos.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 37

“O enfoque multiculturalista é elemento de forte tendência na educação, e a arte é um poderoso e privilegiado veículo do multiculturalismo. A contextualização de produtos e valores estéticos é a via de desenvolvimento da atitude multicultural. Sem o exercício da contextualização, corre-se o risco de limitar a pluralidade cultural a uma abordagem aditiva, amplamente criticada por sociólogos, antropólogos e arte-educadores. A abordagem multiculturalista aditiva é entendida como a atitude de apenas adicionar tópicos relativos a outras culturas ou da cultura dominante, em nome da Arte, como fruto de condicionamentos pedagógicos, equívocos conceituais ou desconhecimento sobre a perspectiva multicultural.” (ROMANO, 2012)

São abordagens multiculturalistas aditivas, **EXCETO**:

- A) Dança e música folclóricas com elementos culturais pesquisados e compartilhados pelos alunos.
- B) Confecção de adereços padronizados, figuras estereotipadas e desenhos para colorir.
- C) Criação de eventos de origem americana, omitindo elementos da cultura regional.
- D) Apresentação musical e coreográfica de estética questionável, com base em programas de TV.

QUESTÃO 38

São atividades, procedimentos e objetivos adequados à dança na educação escolar, **EXCETO**:

- A) Estrutura e funcionamento corporal, por meio de diferentes formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço; improvisação de movimentos expressivos a partir de diferentes formas corporais, respondendo a pulsações internas rítmicas.
- B) Registro da sequência de movimentos expressivos criados em coreografias simples; percepção e leitura das soluções expressivas encontradas em grupo, para comunicar, pelo movimento, a sua ideia de sentimento / pensamento.
- C) Experimentação e leitura das linguagens e manifestações da dança: capoeira, dança clássica, dança contemporânea, dança moderna, danças regionais, forró, frevo, *hip-hop* e escola de samba, para orientar o aluno na sua formação artística profissional.
- D) Acesso a espetáculos de dança (erudita, clássica, moderna, contemporânea e outras modalidades) para proporcionar ao aluno uma experiência estética e apreciação significativa da arte em movimento.

QUESTÃO 39

“Aprender a fazer e a conhecer arte é aprender a produzir e a ler arte, cabendo ao professor a tarefa de articular essas ações. Os projetos na escola podem firmar-se como propostas interdisciplinares, que resultam em boas transformações na dinâmica escolar, como os temas transversais que são ampliados pelas perspectivas dos vários campos do conhecimento. [...]”

Mais do que uma técnica ou uma estratégia sujeita a regras predeterminadas, os projetos refletem uma atitude pedagógica fundamentada numa concepção de educação que valoriza a construção do conhecimento.” (MARTINS; PICOSQUE; GUERRA, 2009)

Considerando que o projeto representa outra forma de planejar, ensinar / aprender arte, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Um projeto é uma intenção que precisa ser continuamente avaliada e replanejada. Pode ser transformado durante sua concretização, na medida em que novas ações precisem ser inseridas, a fim de que os objetivos e os conteúdos possam ser alcançados.
- B) Transformar atividades isoladas das aulas de Arte em ensinar / aprender através de projetos pode se converter numa eficiente atitude pedagógica, desde que sejam criadas situações de aprendizagem por meio de sequências articuladas, porém inalteradas até o final do processo planejado.
- C) No desenvolvimento de um projeto, não há métodos bons ou ruins, e sim métodos que pensam o aprendiz e o processo de ensino-aprendizagem de formas diferentes. Cada método é sempre recriado pelo professor, que na sua prática e teoria traça as suas opções metodológicas.
- D) O trabalho com projetos tem uma dinâmica própria que poderá ser transformada e adequada às diferentes realidades de cada turma, respeitando as dificuldades de certos alunos, numa atitude pedagógica de investigação do professor.

QUESTÃO 40

Considerando-se o conhecimento artístico como produção e fruição, as formas artísticas apresentam uma síntese subjetiva de significações construídas por meio de imagens poéticas (visuais, sonoras, corporais, ou de conjuntos de palavras, como no texto literário ou teatral). A forma artística é antes uma combinação de imagens que são objetos, fatos, questões, ideias e sentimentos, ordenados não pelas leis da lógica objetiva, mas por uma lógica intrínseca ao domínio do imaginário (PCN: arte / Secretaria de Educação Fundamental-Livro 06 - Brasília: MEC/SEF, 1997, p. 35-37).

Conforme o conceito apresentado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, em relação ao conhecimento artístico como produção e fruição, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) É um discurso linear sobre objetos, fatos, questões, ideias e sentimentos.
- B) O artista faz com que dois mais dois possam ser cinco, uma árvore possa ser azul, uma tartaruga possa voar.
- C) A arte não representa ou reflete a realidade, ela é a realidade percebida de um outro ponto de vista.
- D) O conhecimento artístico não tem como objetivo compreender e definir leis gerais que expliquem por que as coisas são como são.

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

1	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	36	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	37	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D	38	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	A	B	C	D	39	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	A	B	C	D	40	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**